

A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO PRONTO SOCORRO ADULTO E O APOIO AOS PACIENTES E FAMILIARES NA PANDEMIA COVID-19

H Chiattonne, HA Teixeira, M Vasques,
L Caldeira, L Izzo, A Lorandi, AP Rodrigues,
MF Gatti, JP Ripardo

*Hospital Samaritano Higienópolis, Higienópolis, SP,
Brasil*

A atuação do psicólogo no pronto socorro não se refere apenas à atenção direta ao paciente, refere-se também atenção que é dispensada à família e a equipe de saúde, dentro de sua atuação profissional. O psicólogo promove mudanças, atividades curativas e de prevenção, minimizando o sofrimento do impacto da hospitalização, principalmente em tempos que o paciente e a família não podem estar juntos em um momento tão delicado. O presente trabalho foi idealizado a partir da experiência do recebimento das famílias no PSA nos tempos de COVID-19 no Hospital Samaritano Higienópolis. Como resultado dessas práticas, esse trabalho pretendeu reunir uma análise de dados referentes aos meses de trabalho, com o objetivo central de propiciar uma reflexão acerca da importância do apoio psicológico no hospital geral durante a pandemia COVID-19. De setembro de 2020 a janeiro de 2022, foram realizados 2147 atendimentos aos pacientes e familiares, somando 541 familiares atendidos no programa de cuidados especiais ao óbito, 129 pacientes e familiares em saúde mental com COVID, 323 pacientes e familiares no protocolo de cuidados paliativos, 110 pacientes e familiares da oncologia, 625 pacientes e familiares em protocolo idoso frágil. Por esses dados, podemos perceber que em nosso hospital, a equipe de psicologia está inserida de forma que abrange grande parte dos pacientes hospitalizados. O acompanhamento psicológico a família durante a pandemia foi essencial pois o momento de crise acometido pelo sentimento de impotência frente ao adoecer de seu ente querido resultava em intenso sofrimento psíquico e frágil estado emocional geral, aos pacientes, familiares e também às equipes de saúde. Nessa medida, incluímos um fluxo constituído pelo recebimento afetivo do familiar já no Pronto Socorro Adulto, favorecimento de rituais de despedida nesse momento de separação, realização de prontuário afetivo, transição de cuidados a equipe das Unidades de Terapia Intensiva, acompanhamento do paciente nos exames diagnósticos, preparo para internação nas Unidades COVID, preparo para intubação (também com rituais de despedida através de vídeo chamada), acompanhamento psicológico do paciente e acompanhamento remoto aos familiares. Constatamos que a flexibilização do fazer psicológico a partir dessa nova realidade, foi fundamental, pois o acolhimento a família e a possibilidade de trocas imediatas com a equipe moldou o cenário do Pronto Socorro favorecendo o melhor cuidado.

CUIDANDO COM ARTE EM UNIDADES DE ONCOLOGIA

R Pallazini, HA Teixeira, M Vasques, L Caldeira,
L Izzo, A Lorandi, AP Rodrigues, H Chiattonne,
MF Gatti

*Hospital Samaritano Higienópolis, Higienópolis, SP,
Brasil*

A expressão artística é inerente à própria constituição humana, configurando-se como um fenômeno que permeia vários momentos da vida de qualquer indivíduo. Ressalta-se que é um dos únicos recursos linguísticos em que uma expressão pode estar instantaneamente representando tanto a subjetividade quanto sentimentos, valores e as ideias individuais e coletivas. Essa característica da arte é oriunda de sua própria capacidade intrínseca de mobilização de emoções, estimulando o processo de criação e recriação, significação e ressignificação. Quando o adoecer provoca a transformação dos contextos de vida e seu consequente esvaziamento (Foxglove, 1999), seja por questões clínicas que limitam o cotidiano e/ou devido a dimensões psicossociais e espirituais, atividades artísticas revestem-se em um importante recurso de ajuda, por resgatar capacidades, instigando recursos de enfrentamento do adoecer. Este estudo objetiva apresentar o Programa Arte no Hospital, como processo integrado, planejado e sistematizado na rotina diária de trabalho das Unidades de Oncologia do Hospital Samaritano Higienópolis, em São Paulo. O Programa funciona desde fevereiro de 2015, às 2^{as} feiras e às 5^{as} feiras, das 09:00 às 16:00 horas e inclui a participação da equipe interprofissional. O desenvolvimento direto das ações está a cargo de um artista plástico e do Psicólogo de referência do setor. As atividades ocorrem nos leitos dos pacientes, nas diferentes Unidades e no Pronto Socorro Infantil. São voltadas a pacientes adultos e pediátricos, seus acompanhantes e equipes de saúde. Alternando as atividades desenvolvidas a cada visita, A Medula Mágica, Flores da Vida, Cartões do Bom Cuidado, Porta Retrato das Emoções, Marcadores do Meu Tratamento, Prendedor de Bons Desejos, seguimos um protocolo de atendimento psicológico que inclui indicadores e balizadores de prevenção de risco psicológico. Confirmamos que a utilização da arte é um recurso terapêutico em potencial, por seu caráter de linguagem e de expressão e por possibilitar a conexão com conotações ligadas a área afetivo-emocional, relacionadas ao sentido do adoecer. Nesse sentido, as atividades de arte revestem-se de caráter preventivo e de promoção da saúde mental. Constatamos que as atividades com finalidade terapêutica são um eficiente recurso complementar no cuidado ao paciente oncológico internado, favorecendo a comunicação e ampliação da consciência individual no processo de adoecer, possibilitando a realização de atividades com significado e propósito. Podemos também apontar a arte como uma tecnologia inovadora de cuidado se for organizada como uma atividade ao mesmo tempo integrada, planejada e sistematizada na rotina diária de trabalho em equipe ao facilitar a expressão de emoções, a comunicação interpessoal e a possibilidade de se focalizar aspectos saudáveis dos pacientes e familiares, melhorando portanto a qualidade de vida, ao